

Introdução: Em Janeiro de 2022 foi criado o Programa de Treinamento Integrar no Grupo GSH, focado na aprendizagem constante, vem qualificando e reciclando gestores, em conhecimentos relacionados a Qualidade e Segurança do Doador e Paciente, sobretudo frente ao uso do sistema SA Interact como principal ferramenta no gerenciamento de processos. O conteúdo do programa foi alinhado ao perfil das unidades e subdivido em 6 módulos: Sensibilização, Document, Occurrence, Risk, Performance e Ferramentas de Qualidade. **Objetivo:** Apresentar o Programa Integrar como um método facilitador para disseminar conhecimento e aplicabilidade no gerenciamento de processos e na utilização de ferramentas de qualidade pelos gestores (RJ, MG e ES). **Método:** A temática e materiais foram desenvolvidos de acordo com os temas mais pertinentes aos gestores, são eles: Apresentação Global do Grupo frente as atividades da Qualidade, gestão de documentos, gestão de ocorrências, gestão dos indicadores, auditoria internas e externas e ferramentas de qualidade. O cronograma de treinamentos é divulgado através de comunicados e invites via e-mail aos gestores das áreas técnicas e demais áreas de apoio. Os treinamentos ocorrem geralmente nas duas últimas semanas de cada mês, online e via Microsoft Teams, com duração de uma hora, é utilizado um pré e pós teste via Microsoft Forms como avaliação de eficácia e a aprovação ocorre ao obter performance a partir de 75% no módulo e assim, são emitidos os certificados. Os dados do Programa são extraídos da plataforma de treinamento e compilados em planilha Excel, tendo para este estudo os dados entre o período de Janeiro a Junho/22. **Resultado:** A adesão ao programa vem sendo eficiente, sobretudo no ponto de vista qualitativo. Quanto a aderência ao programa, podemos evidenciar que em relação aos participantes, 53% são Líderes das Agências, 23% Médicos e 24% Demais áreas. Em relação aos módulos, obteve-se maior participação no de Sensibilização com 19%, Occurrence 18%, Document 17% e Performance 15%, Risk 18% e Ferramentas da Qualidade com 14%, além disso, foram emitidos 180 certificados de treinamentos. **Discussão:** No período foi alcançado um número favorável de participações, sendo refletido no gerenciamento de processos e na utilização de ferramentas de qualidade, abrangentes nos módulos abordados no Programa Integrar. **Conclusão:** Houve um melhor desempenho nas atividades da qualidade, sendo retratado no uso das ferramentas, na alta performance nas auditorias internas e externas e no engajamento dos gestores. O Programa Integrar segue com perspectivas de abranger novos temas, no intuito de atrair mais participantes e promover mais conhecimentos pertinentes as atividades dos gestores na gestão de riscos, processos e resultados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.878>

AUTOMATIZAÇÃO DO CONTROLE E REGISTRO DE TEMPERATURAS DA CADEIA DO FRIO ATRAVÉS DO SISTEMA INFORMATIZADO ELIPSE E3/ VERSÃO 4.6.162

MT Garcia, AM Rosa, APA Reche, AA Moura, G Zucchetti, JPM Franz, L Sekine

Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: O controle da temperatura dos equipamentos que compõem a cadeia do frio é fundamental para garantir a conservação adequada dos hemocomponentes refrigerados e congelados, visto que faixas de temperatura fora do range estabelecido podem afetar a qualidade e as funções biológicas dos hemocomponentes. O Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) por muito tempo realizou o controle e registros de temperatura em formulários de forma manual. Nosso objetivo foi avaliar de que forma a introdução de um sistema informatizado pode contribuir otimizando o tempo de execução das atividades pelos colaboradores, garantindo que o armazenamento ocorra nas condições ideais e assegurando a realização do armazenamento de todos os dados de temperatura. **Material e métodos:** No ano de 2021 foi introduzido um indicador para acompanhar a ausência de registro de temperaturas, através da análise das não conformidades relacionadas a essa falha. Após a realização do cálculo da média histórica de ausência de dados de temperaturas nos meses de novembro e dezembro de 2020, foi estabelecida a meta de 95% de efetivação dos registros. De maio de 2021 até o mês de maio de 2022 obteve-se a média acumulada de 99,85% de conformidade na verificação. A atividade manual de controle e registro de temperatura a cada quatro horas, conforme estabelecido na legislação, em 32 equipamentos, distribuídos em 1072 m², consumia em torno de 34 horas de trabalho de um colaborador por mês. A partir do mês de junho de 2022 ocorreu a implantação do controle e registros informatizados de temperaturas da cadeia do frio através do software Elipse E3, que obtém e armazena as informações de temperatura minuto a minuto. O software permite rastrear o histórico dos dados por 03 anos, e possui uma ferramenta para exportar os dados em backup, realizado no drive, onde permanecerão arquivados pelo período de 20 anos. O Elipse E3 também possui uma tela de controle que sinaliza por cores quando a temperatura está fora do range estabelecido em legislação para cada equipamento, conforme o hemocomponente armazenado. **Resultados:** Com a implementação do sistema informatizado Elipse E3, obtivemos 100% dos registros das temperaturas do serviço. **Discussão:** A informatização da atividade de registro de temperaturas garante a sua execução, bem como a fidelidade dos dados obtidos. Sua implantação otimiza o tempo disponível do colaborador para execução de atividades laboratoriais complexas e com maior qualidade. É necessário realizar uma avaliação prévia do custo benefício para a implementação da automatização dos registros, visto que em nossa implantação foi utilizado um software já disponível na instituição, porém, atualmente, os equipamentos de última geração já possuem instalado software específico para essa finalidade. **Conclusão:** A informatização dos registros de temperatura oferece inúmeros benefícios como, a garantia de execução, maior segurança na conservação dos dados e o rastreamento das informações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.879>